



## Uso de plantas medicinais pelos discentes do curso de farmácia do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo

### Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato  
Jennifer Cristiane Ferreira

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

Uso de plantas medicinais pelos discentes do curso de farmácia do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo

Introdução: No Brasil a alta prevalência de uso de plantas medicinais é atribuída à diversidade de espécies vegetais e aos biomas que ressaltam a riqueza cultural de cada região, tornando acessível para a população (Braga; Silva, 2021). Objetivo: Destacar uso e a percepção sobre plantas medicinais visando a qualidade de vida de discentes do curso de Farmácia. Materiais e métodos: Este trabalho consistiu em um estudo transversal de caráter exploratório e descritivo, no qual foi realizada coleta de dados dos discentes de graduação em Farmácia. Resultados e discussão: Neste estudo foi analisado a qualidade de vida dos discentes, com ênfase nos sentimentos depressivos ou ansiosos, e a relação com a utilização de plantas medicinais para mitigar esses sentimentos. Os resultados indicaram que frequentemente experimentam sentimentos como ansiedade e estresse, além disso, insatisfação com a qualidade do sono, o que sugere a busca por soluções que promovam o relaxamento e o alívio do estresse. Nesse contexto, observou-se o uso de plantas medicinais com propriedades calmantes e relaxantes, como a camomila, que é uma das espécies medicinais mais utilizadas para controlar esses distúrbios, pois possui propriedades terapêuticas fornecidas pelo óleo volátil e nos flavonoides presentes nos capítulos florais. Reconhecida por suas propriedades é amplamente usada para promover o alívio do estresse e melhorar a qualidade do sono (Silva; Pachú, 2021). Conclusão: Concluiu-se que a utilização de plantas medicinais como uma abordagem complementar no manejo de sentimentos depressivos e ansiosos é bastante usual entre os discentes, porém a importância do conhecimento correto sinaliza uma necessidade na ampliação dos conhecimentos científicos para garantir a eficácia e a segurança em seu uso.

Referências: Braga, J.C.B.; Silva, L.R. Consumo de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: perfil de consumidores e sua relação com a pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, 2021.

Rodrigues, A. R. S. P. Fitoterapia no auxílio ao controle e tratamento da ansiedade - uma revisão integrativa de literatura. Revista de Casos e Consultoria, v. 13, n. 1, 2022.

Silva, A.P.; Pachú, C.O. A Matricaria recutita (Camomila) no Controle da Ansiedade: Uma Revisão Integrativa. Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 17, n. 4, 2021.